



BRF: RECEITA LÍQUIDA CHEGA A R\$ 28,5 BILHÕES EM 2012

A BRF fechou 2012 com receita líquida de R\$ 28,5 bilhões, 10,9% superior à registrada no ano passado, e lucro líquido de R\$ R\$ 813,2 milhões. O empenho da companhia em acelerar o ritmo de suas operações e cumprir simultaneamente os compromissos da fusão foi determinante para sustentar o resultado positivo, reforçando a capacidade de planejamento e execução como diferenciais da BRF.

Mesmo diante da instabilidade da economia internacional, que resultou em baixo crescimento das principais economias da zona do euro e desaceleração da economia chinesa, as exportações aumentaram 15,2% em receitas, totalizando R\$ 11,6 bilhões, e 9,6% em volumes

No mercado doméstico, o avanço das receitas foi de 8,5%, chegando a R\$ 12,6 bilhões, apesar do modesto crescimento da economia brasileira e da cessão de ativos e suspensão de algumas categorias de marcas, que representavam cerca de um terço do volume de vendas da companhia no mercado interno. Já nos segmentos de lácteos e *food services* as receitas cresceram, respectivamente, 6,9% e 7,9%.

Impactado por diversos fatores, como pressões de custos, despesas transitórias e repasse de ativos, aliados ao cenário adverso no mercado internacional, o EBITDA atingiu R\$ 2,7 bilhões, recuo de 17,4% ante o ano anterior.

O sólido modelo de governança da BRF, que consolidou em 2012 a integração Perdigão/Sadia, refletiu-se em grandes avanços durante o ano. A empresa atingiu novos patamares de eficiência, que passam a contribuir para tornar a BRF cada vez mais competitiva e sustentável.

No período, os investimentos somaram R\$ 2,5 bilhões, valor 25% superior em comparação ao exercício de 2011. Os recursos foram direcionados ao desenvolvimento de centenas de projetos de crescimento, eficiência e suporte: adequação de fábricas para a produção de linhas deslocadas de unidades transferidas, novos centros de distribuição, redesenho de malha logística, entre outros. Durante o ano, foram lançados 454 produtos, ratificando a capacidade de inovação da companhia e reforçando sua presença nos diversos canais de varejo.



MERCADO EXTERNO

As operações no mercado externo refletiram a conjuntura do cenário internacional: excesso de estoques no Oriente Médio, Japão e Rússia no início do ano que, aliado à forte alta dos custos dos grãos, comprimiu as margens da companhia.

O preço médio obteve recuperação gradual à medida em que a oferta foi se equilibrando nos principais mercados e cresceu 5,1% em reais. Esse crescimento, no entanto, não foi suficiente para a recuperação das margens operacionais, que passaram de 5,5% para 1,6% no ano, em razão do aumento de 8,8% dos custos de produção.

Em 2012, a BRF incrementou suas operações internacionais com base em quatro pilares: marca, portfólio, avanço na distribuição e produtos locais. O início da construção da planta no Oriente Médio, a aquisição Federal Foods e a ampliação dos negócios na Argentina são a materialização da estratégia de agregar valor aos negócios internacionais da companhia.

MERCADO INTERNO

O desafio da operação da BRF no mercado interno em 2012 foi mitigar o efeito das vendas dos ativos e de suspensão de marcas, tanto do ponto de vista operacional quanto de recuperação de escala. A esse fator somaram-se a alta dos grãos, com reflexos no custo de produção, e o aumento da oferta de carnes no Brasil.

No mercado interno a empresa apresentou um crescimento de receita robusto, sustentado por 99 novos produtos lançados no período, pelo redesenho do portfólio de suas principais marcas e reposicionamento de sua força de vendas.

As vendas no segmento de carnes atingiram R\$ 12,6 bilhões, valor 8,5% superior ao verificado no ano anterior. Os preços médios ficaram 9,7% acima e os custos subiram 16,3% na média, impactando o lucro operacional e as margens operacionais, que saíram de 10,7% para 8,2%.



LÁCTEOS

A BRF encerrou 2012 como a terceira maior fabricante de lácteos do Brasil, com 10,5% de *market share*. As receitas no segmento totalizaram R\$ 2,7 bilhões, crescimento de 6,9% em relação ao exercício anterior.

A área de lácteos desenvolveu durante o ano o projeto de plena integração à estrutura operacional da BRF. A sinergia permite avançar no processo produtivo e deverá estar completamente implantada até o final de 2014, mas já com sensíveis avanços ao longo de 2013. O processo envolve centros de distribuição, equipes de vendas, técnicas de gestão e melhoria na execução.

FOOD SERVICES

As receitas no segmento de *food services* cresceram 6,9%, totalizando R\$ 2,7 bilhões. Para enfrentar impactos econômicos, como a inflação no setor de serviços observada no decorrer de 2012, a unidade manteve sua estratégia de aumento de capilaridade, movimentando 62 mil clientes.

Além do lançamento de 82 novos produtos, a unidade investiu no lançamento de nova categoria de produtos, com sachês de ketchup, mostarda e maionese, produzidos pela fábrica adquirida na Argentina.

4º TRIMESTRE

EBITDA ATINGE R\$ 1 BILHÃO E SUPERA 2011 EM 11%

A receita líquida da BRF no 4º trimestre de 2012 (4T12) cresceu 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, e atingiu R\$ 8,1 bilhões. Esse crescimento foi respaldado pelo expressivo desempenho nos segmentos de atuação, com aumento de receitas de 9% no mercado interno, 24% no mercado externo, 11% no segmento de lácteos e 5% na unidade de *food services*.

O lucro líquido chegou a R\$ 562,8 milhões ante ao resultado líquido de R\$ 121 milhões alcançado no 4T11, devido à provisão incorrida naquele período para a



incorporação da Sadia. A margem líquida apontou ganho de 5,2 pontos percentuais, passando de 1,7% para 6,9%.

O EBITDA – geração de caixa -- ficou 10,7% acima, totalizando R\$ 1 bilhão, com margens de 12,5%. E o lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) alcançou R\$ 608 milhões, ganho de 20%.

Ao final do trimestre, foi realizada a incorporação da Sadia S.A., importante etapa para a plena consolidação das operações da BRF no curso de sua trajetória para se tornar cada vez mais eficiente e rentável.